

# Guia rápido para a Ferramenta de Roteiro e Orientação do Relatório Bienal de Transparência (BTR)

A ferramenta de Roteiro BTR ajuda os países a planejar melhor o processo de preparação de seus BTRs. Também os ajudam a elaborar um roteiro para implementação, baseado em uma simples avaliação da capacidade institucional e técnica dos países para atender aos requisitos do Marco de Transparência Aprimorado (MTR, sigla em Inglês).

A ferramenta oferece orientação através de uma série de considerações e ações recomendadas para cada etapa do processo. Além disso, aponta diversos recursos, materiais de orientação, artigos e ferramentas que podem ajudar o país a desenvolver os conhecimentos necessários. A ferramenta deve ser complementada por uma avaliação mais aprofundada das lacunas preparadas pelo país, que atendam aos requisitos dos principais resultados desta ferramenta com mais detalhes.

Este documento fornece aos usuários uma visão geral rápida da estrutura e conteúdo da ferramenta de roteiro para o BTR.

**Atenção!** *As macros devem ser habilitadas para que a ferramenta funcione. Leia o documento [Installation Instructions.pdf](#) para saber como armazenar os macros no excel.*

## Ferramenta de orientação para a elaboração do relatório bienal de transparência



1

Página inicial: Fornece uma visão geral e acesso a diferentes partes da ferramenta.

2

Menu da ferramenta: Fornece uma visão geral das diferentes etapas para iniciar rapidamente a ferramenta

3

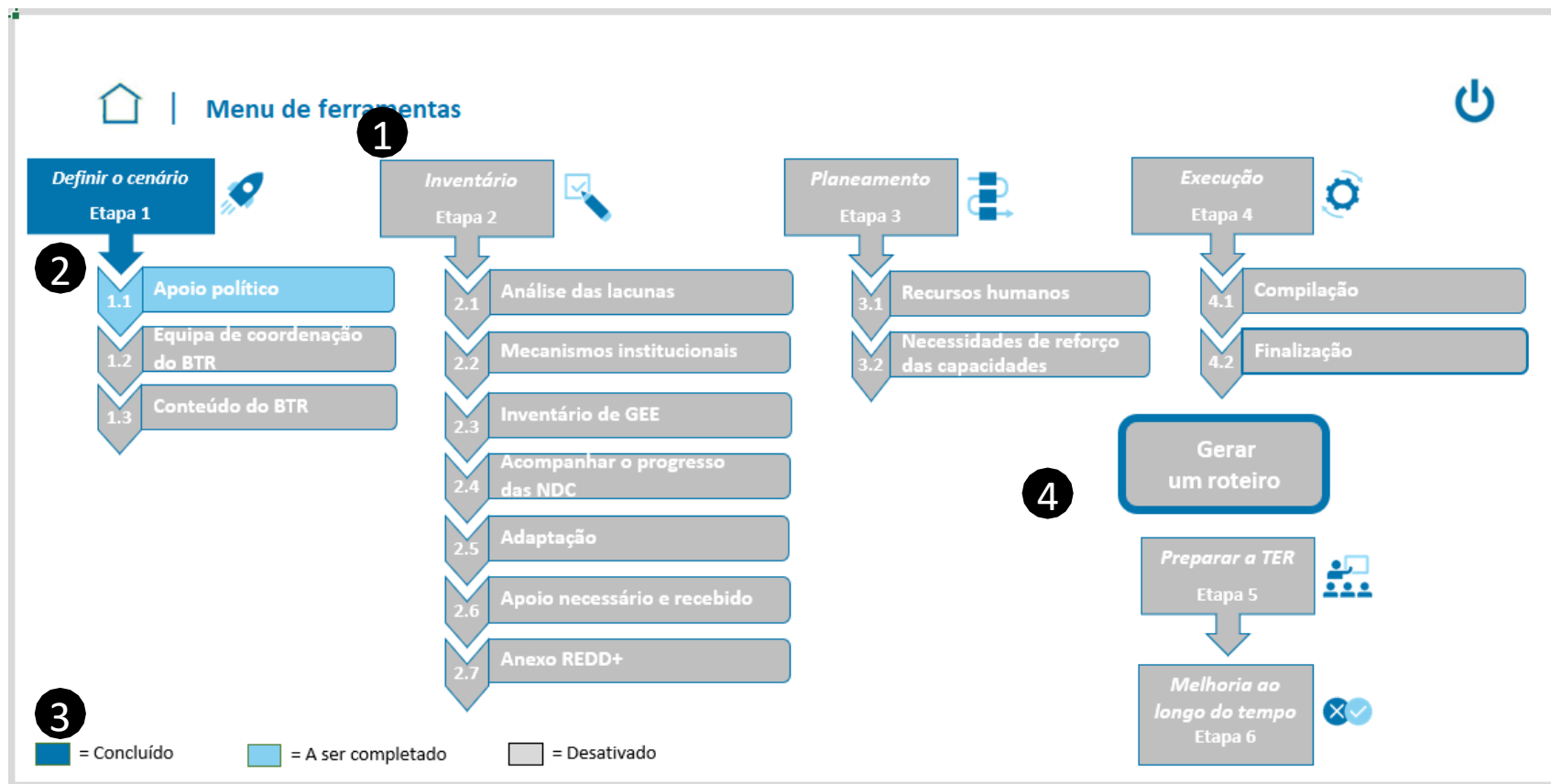
Glossário: Define termos e abreviaturas.

4

Recursos: para materiais adicionais.

5

Como usar: Explore as diferentes funcionalidades da ferramenta e suas funções com o manual do usuário.



- 1 Você poderá ver todas as etapas e passos do processo no menu da ferramenta
- 2 Clique na Etapa 1 para iniciar o processo e continuar as etapas sequencialmente.
- 3 Para acessar cada passo, o anterior deve ser concluído.
- 4 Você poder gerar um roteiro para a preparação do BTR na etapa 4.

# Roteiro e orientação para o Relatório Bienal de Transparência em 6 etapas

6

Nesta etapa, os usuários usarão lições aprendidas durante o processo para melhorar a qualidade dos sistemas de transparência e do BTR no futuro.

5

Nesta etapa, os usuários serão beneficiados com a expertise de especialistas internacionais e de outros países para garantir que as informações apresentadas no BTR sejam consistentes com as Modalidades, Procedimentos e Diretrizes (MPD) e o progresso e a conformidade das NDCs.



1

Esta etapa estabelece a base e inicia o processo do BTR: garanta que haja um compromisso político; uma equipe de coordenação será nomeada para realizar o processo; e que o conteúdo do BTR será consensual, com base nas prioridades e nas circunstâncias nacionais.

2

Esta etapa ajuda os usuários a entender quais estruturas, capacidades técnicas e informações relevantes para o processo BTR já existem no país (por exemplo, informações de inventário de GEE, o progresso das Contribuições Nacionalmente Determinadas (NDCs), impactos e adaptação das mudanças climáticas, apoio necessário e recebido, e anexo REDD+) levando em conta os arranjos institucionais.

3

Esta etapa ajuda os usuários a planejar efetivamente a implementação do sistema de transparência e a compilação do BTR, levando em conta o tamanho e a experiência da equipe e as atividades de capacitação necessárias.

4

Esta etapa fornece aos usuários um cronograma indicativo para a preparação e compilação dos principais componentes do BTR e a implementação do sistema de transparência

1

Etapa 1. Começar: definir o cenário e nomear a equipa de coordenação do BTR

Em que consiste a presente etapa?

A presente etapa determinará as bases e “iniciará” o processo BTR.

A primeira medida essencial é garantir que exista “apoio” político das partes interessadas relevantes do país para a elaboração do BTR. Uma vez garantido o consenso político, o país deve considerar a nomeação de uma **equipa de coordenação geral do BTR**. A compilação do BTR é uma tarefa fundamental, e a equipa responsável pela mesma deve estar absolutamente ciente de todos os componentes do processo BTR, incluindo os requisitos de comunicação de informações do BTR e de garantia da sua qualidade antes do seu envio à CQNUAC. A equipa de coordenação deve possuir um mandato e dispor da capacidade para incluir e gerir outros peritos técnicos, em função das necessidades, tendo em vista a compilação do BTR, e para cooperar com outras partes interessadas relevantes no processo de BTR (por exemplo, ministérios).

Em seguida, cumpre definir o conteúdo do BTR. De acordo com as **modalidades, procedimentos e orientações** (MPG) nem todos os elementos do BTR são de natureza obrigatória: cabe a cada um dos países decidir quais os elementos não obrigatórios a incluir, com base nas prioridades e circunstâncias nacionais.

**Qual a importância desta etapa?**

- O apoio político afeta de forma positiva a eficácia do processo geral de BTR, facilitando a obtenção do apoio institucional e financeiro duradouros exigidos pelo processo de compilação.
- Uma forte equipa de coordenação dotada de um mandato com respaldo jurídico e com atribuições claras pode ajudar a garantir a conclusão eficiente do BTR.
- Uma definição ponderada do conteúdo permite aos países colocar maior ênfase nos esforços destinados a enfrentar as alterações climáticas, monitorizar os seus impactos, elaborar políticas bem informadas e atrair financiamento.

Concluído

2

Subpasso 1.1 - Compromisso político

Se existir um forte apoio político, será muito mais fácil conseguir o pessoal competente, o orçamento, as aprovações e/ou dados e estruturas e processos de configuração que possam durar a longo prazo. As partes interessadas governamentais devem ser informadas e envolvidas no processo desde o início, devendo ser disponibilizados recursos financeiros adequados e conhecimentos técnicos para o processo. Este compromisso pode ser apoiado, através da participação de entidades com atividade e experiência em temas relacionados com o ambiente e o clima e, tanto quanto possível, da comunicação de informações.

Os países podem obter benefícios de uma comunicação de informações transparente e ambiciosa sobre o clima e de um sistema robusto e autossustentável de **monitorização, comunicação e verificação** (MRV) que vá além do benefício óbvio de cumprir os requisitos de atuais e futuros relatórios no quadro da CQNUAC. Salientar estes benefícios acessíveis ao envolver as partes interessadas relevantes pode aumentar o apoio político.

Perguntas para a geração do roteiro	Selecionar a sua resposta	Sugestões
1.1.1 Quando iniciaria o processo de preparação do BTR?	<div>Mês 1</div> <div>Ano 2021</div>	Inserir a data de início
1.1.2 Existe um forte apoio político à elaboração de BTR no seu país?	<div> Sim</div>	Trata-se de um elemento positivo. Embora possam existir lacunas, ainda é possível planejar melhorias a introduzir nos mecanismos institucionais atuais.
1.1.3 Existe um processo estabelecido de pedido/atribuição de orçamento para a elaboração do BTR?	<div> Não</div>	Começar por a considerar este aspeto fundamental ao consultar as partes interessadas relevantes. Cumpre recordar que são necessários recursos humanos e financeiros específicos suficientes para que se disponha de mecanismos institucionais sustentáveis.
1.1.4 Foi designado um ministério/instituição coordenadora para o processo geral de BTR?	<div> Não</div>	É aconselhável designar uma entidade coordenadora nacional com forte liderança aos níveis nacional e subnacional.

3

Mais orientação sobre este sub-passo

Que deve ser tido em conta?

- A contribuição para a comunicação de informações a nível nacional sobre questões ambientais e climáticas e os efeitos das políticas seguidas pode proporcionar uma oportunidade para informar e envolver as partes interessadas nessas matérias e, posteriormente, suscitar o seu apoio à ação climática.
- O sistema de MRV em vigor para a comunicação de informações sobre o clima pode, simultaneamente, ajudar os países a acompanhar a evolução de outros aspetos relacionados com o ambiente e o clima, como os **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável** (ODS), fornecendo dados e informações.
- O reforço das capacidades nacionais, por via de novas normas técnicas ou do aperfeiçoamento dos sistemas de recolha de dados existentes, pode aumentar a relevância dos dados recolhidos para efeitos de comunicação de informações sobre o clima.
- A participação do setor privado poderá criar condições mutuamente benéficas, mediante a partilha de experiências relacionadas com as metodologias, o reforço das capacidades dos consultores locais e o alinhamento de interesses comuns na implementação de ações de mitigação.
- A experiência mostra que podem decorrer vários meses entre o momento da apresentação de um pedido de financiamento internacional e a disponibilização dos fundos. Caso se preveja solicitar apoio internacional para a elaboração do BTR, este é um elemento a ter em conta na fase de planeamento.

Medidas recomendadas

- Aumentar a sensibilização dos decisores políticos para os requisitos da comunicação de informações ao abrigo do ETF e os benefícios nacionais associados à comunicação de informações a nível internacional.
- Proporcionar o contexto para a institucionalização financeira do processo de comunicação de informações.
- Assegurar que os pedidos de apoio internacional sejam enviados com antecedência suficiente para que não resultem em atrasos no processo de BTR
- Garantir que a responsabilidade do processo em geral seja atribuída a um ministério/instituição.

Que ferramentas de apoio estão disponíveis?

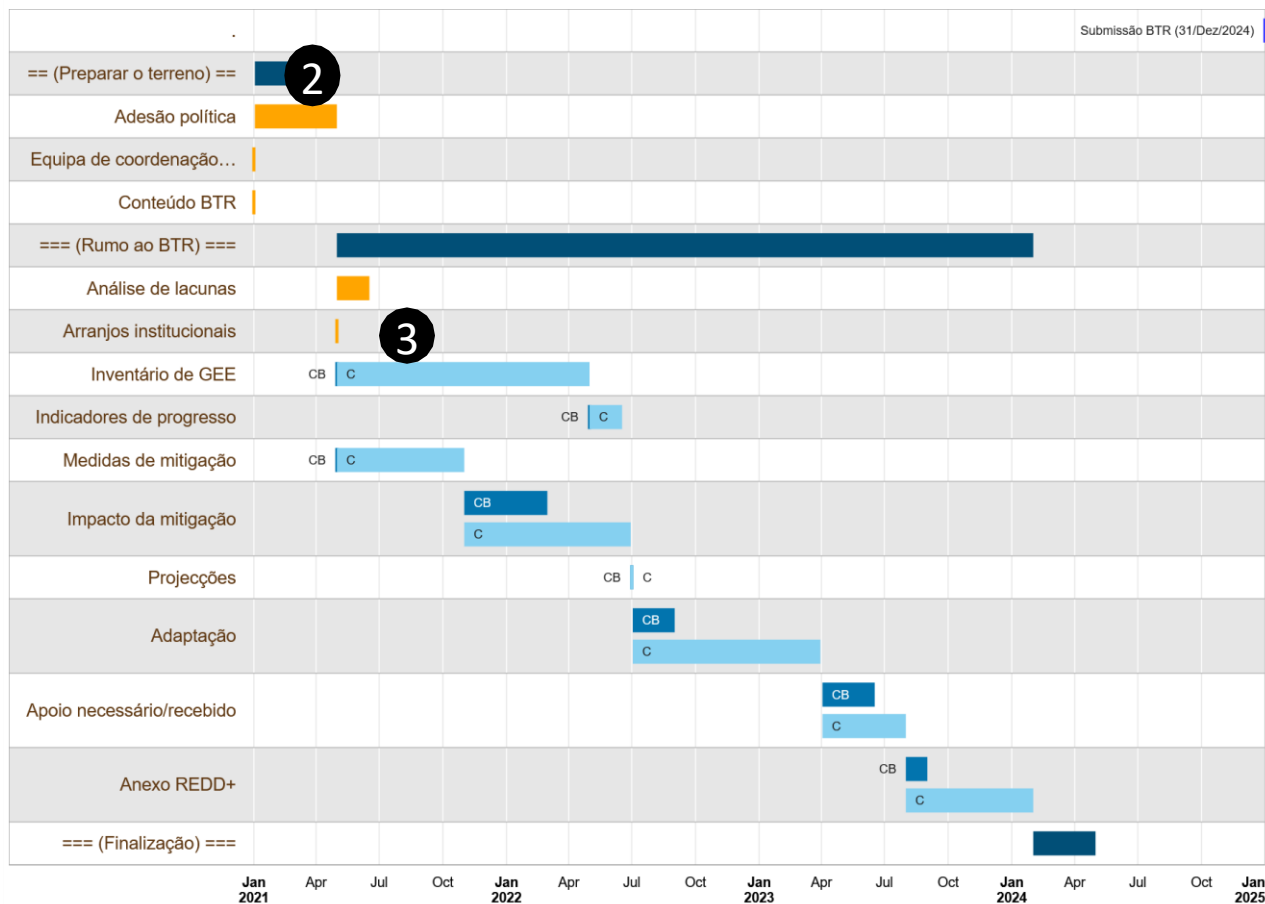
Em [National benefits of climate reporting](#) salientam-se os benefícios nacionais que os países podem obter por via de uma comunicação de informações sobre o clima transparente e ambiciosa, mas que, à primeira vista, não são muito visíveis (por exemplo, melhor acesso a financiamento internacional), fornecendo exemplos concretos de países. Estes exemplos podem ser úteis para envolver as partes interessadas e informá-las sobre as principais questões climáticas de interesse de cada um dos grupos de partes interessadas, com o objetivo de aumentar respetiva sensibilização em matéria de clima e desencadear o seu apoio à ação climática.

- 1
- Cada página de etapa tem uma breve descrição da etapa e sua importância no contexto do processo global do BTR.
- 2
- Cada subpasso começa com uma breve descrição e uma série de perguntas que permitirão que os usuários gerem o seu roteiro.
- 3
- Cada subpasso termina com uma série de considerações, ações recomendadas e uma lista de recursos relevantes.

1

## Ferramenta de orientação para a elaboração do relatório bienal de transparência.

Parabéns! Está no caminho certo para completar e submeter o seu BTR a tempo.

[Print this page](#)


- 1 Após completar o Passo 4, os usuários podem gerar o roteiro do BTR.
- 2 O tempo correspondente para cada etapa baseia-se na experiência da GIZ e da FAO na implementação das atividades, que são ajustadas com base em circunstâncias específicas a cada país.
- 3 O roteiro inclui indicações e recomendações para requisitos de capacitação para acelerar o processo do BTR.

BTRs devem ser enviados no mais tardar no dia  
31 de dezembro de 2024, não muito mais tarde no futuro:  
a melhor maneira de se preparar é agir hoje.

Contato:

[ETF@fao.org](mailto:ETF@fao.org)

[contact@patpa.net](mailto:contact@patpa.net)



Organización de las Naciones  
Unidas para la Alimentación  
y la Agricultura



**Alianza para Transparencia**  
en el Acuerdo de París